

Batuque e folia

Após dois anos de restrições por causa da pandemia de Covid-19, o Carnaval voltou a animar as ruas das cidades mineradoras



Foto: Arquivo Pessoal



Carnaval: sua importância e Itabira

Joaquim Olegário é professor de História na rede privada em Itabira, mestrando em Educação pela FaE/UFMG e fundador do bloco "Nós que Aqui Estamos, por Vós Esperamos".

Carnaval, termo que designa uma das mais importantes manifestações populares no Brasil e que é reconhecido internacionalmente pela exuberância dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro, pela magnitude do Carnaval baiano e seus trios elétricos ou pela inventividade da festividade em Pernambuco. No entanto, a festa de Momo possui uma historicidade que vai além do Brasil, revelando registros que vão da antiguidade romana, passando pela sua inserção no calendário cristão para marcar o início da quaresma, quando o "adeus a carne" era representado por uma postura da Igreja em que abusos comportamentais eram relativamente permitidos.

É no processo de colonização portuguesa que tais elementos são incorporados na construção cultural do que entendemos hoje como Brasil. Da fusão de elementos contribuintes para a nossa formação civilizacional, ao longo do século XIX, o entrudo tenha sido a prática que pode ser percebida como embrião do que hoje compreendemos como um elemento da nossa cultura de folia. Exatamente por ser oriundo das classes populares, tais manifestações também eram alvos diretos das forças de segurança do Estado Imperial e nos primeiros anos da República até ser institucionalizado pelo

Estado brasileiro na década de 1930 como uma manifestação tipicamente nacional.

A relação de estreiteza entre cultura popular e cultura religiosa fez com que o Carnaval se enraizasse pelo Brasil, marcando sua presença não somente nas regiões litorâneas, mas também pelo interior, sobretudo em Minas Gerais. É neste contexto que cidades com tradição colonial e de uma

“A estreiteza entre cultura popular e religiosa enraizou o Carnaval pelo Brasil.”

efervescente dinâmica católica, como Ouro Preto, Diamantina e São João del-Rei, que tal festividade ganhou corpo e também alçou o Estado como um dos mais icônicos carnavais pelo país.

Itabira não ficou para trás neste processo. Assim como outras regiões, com idas e vindas sobre sua interação com o Carnaval, a cidade teve fases de agitação momesca. Dos bailes de clubes, mas, principalmente, pelo uso da rua, do espaço público, blocos e escolas de samba demarcaram a cidade como espaço de uma tradição relacionada à folia.

Recentemente, há cerca de oito anos, especialmente pelo surgimento do bloco "Madalena não Gosta de Poema", Itabira

vem passando por um processo de redescoberta da importância do Carnaval como elemento constituinte da essência do que é cultura popular e suas consequências que vão além do trazer alegria aos adeptos da folia: democratização e ressignificação do uso dos espaços públicos, afirmação de pautas sociais identitárias, dinamismo econômico, oferta de lazer etc. Se formos um pouco mais podemos encontrar outros elementos salutares em torno do que o Carnaval propicia.

O ano de 2023 foi singular neste processo que esperamos ser a cristalização do Carnaval da cidade. O apoio da sociedade, da iniciativa privada e do poder público são essenciais para a concretude de um projeto. E não é qualquer projeto, representa a incorporação por parte da cidade do que é conhecido como o "maior show da terra". Vida longa ao "Madalena", "E Agora, Môfi", "Nós que Aqui Estamos, por Vós Esperamos", "Altamente", "Calangodum", "Dinossauros Rock", "Filhos de Nandy", "Bloco dos Sujos" e tantos outros que ressurgirão e os que ainda estão por surgir. Vida longa ao Carnaval de Itabira.

“2023 foi singular neste processo que esperamos ser a cristalização do Carnaval de Itabira.”

EDITORIAL

O Carnaval é uma festa da Economia

O Reinado de Momo vem se transformando numa "indústria sem chaminé". A expressão metafórica significa lucro, respeito ao meio ambiente e sustentabilidade — uma realidade bastante distinta das paisagens das cidades mineradoras. Esses municípios são vítimas de implacável e quase irreversível degradação ambiental. A nova configuração do Carnaval de Minas Gerais é financeiramente salutar. Os festejos momescos das alterosas se transformaram numa poderosa fonte de geração de empregos e renda.

É uma situação de puro pragmatismo, pois coloca num mesmo arcabouço a espontaneidade da folia e o excelente desempenho da economia. Essa mudança de patamar da mais tradicional manifestação popular começou nas primeiras décadas do novo milênio. No limiar dos anos 2000, deu para perceber que a festa se transformaria, pouco a pouco, em benefícios monetários.

A pandemia do novo coronavírus estancou momentaneamente essa transformação socioeconômica. O último Carnaval, porém, deixou claro que o festival merece um investimento estrutural mais consistente. As redes hoteleiras de Belo Horizonte são nítido indício desses novos tempos. O faturamento desse segmento empresarial alcançou a cifra de R\$ 11 milhões nos quatro dias de samba, suor e cerveja. Isso sem contar a arrecadação de restaurantes, bares, similares e trabalhadores da informalidade.

As cifras — bastante atraentes — apresentam uma sinalização muito precisa para as prefeituras: esse é o momento exato para a implementação de políticas públicas exclusivas para o Carnaval. Afinal, a mistura de alegria e dinheiro faz muito bem ao espírito (ou bolsos) e não tem contraindicação.

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Guilherme Guerra
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo
jornalismo@defatoonline.com.br

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Gustavo Linhares

Editorial
Fernando Silva

Fotos Capa
Principal: Gustavo Linhares
Entrevista: Arquivo pessoal

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Itabira resgata a tradição de Carnaval mirando o desenvolvimento econômico

Marcos Alcântara, superintendente da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade (FCCDA), organizou o retorno da festa às ruas itabiranas

Foto: Arquivo pessoal

Das históricas festas em clubes, passando por cortejos de blocos até desfiles de escolas de samba, o Carnaval sempre fez parte do imaginário itabirano. Porém, nos últimos anos, a Festa de Momo acabou ficando em segundo plano dentre as ações culturais locais. Em 2023, a Prefeitura Municipal de Itabira, por meio da Fundação Cultural Carlos Drummond (FCCDA), deu início a um trabalho de resgate dessa tradição — principalmente mirando o potencial turístico e econômico da folia carnavalesca. Nesta entrevista, o superintendente da FCCDA, Marcos Alcântara, falou sobre o retorno do evento e o que se pensa para o próximo ano.

O Carnaval faz parte da construção histórica e cultural de Itabira. Qual a importância de resgatar essa tradição para a cidade?

Em primeiro lugar, fomentar o Carnaval é uma forma de resgatar uma tradição do município, que pode ter se perdido ao longo dos anos. Isso certamente contribui para preservar a cultura local, bem como para promover a identidade e o orgulho dos itabiranos.

Além disso, a realização do Carnaval pode trazer benefícios econômicos para a cidade, como a geração de empregos temporários e o aumento do turismo. Isso pode movimentar o comércio local e contribuir para o desenvolvimento da cidade.

O Carnaval também tem uma importância cidadã, porque é uma oportunidade de promover direitos da população, como a integração e a diversão entre os moradores da cidade. A festa pode ser um momento de celebração e de união da comunidade.

Devido a pandemia de Covid-19, foram dois anos sem Carnaval. Qual foi o principal desafio dessa retomada?

Foram vários desafios: pensar e executar os editais, descentralizar a festa. Também tivemos o desa-

fio de fazer uma festa que fosse convidativa para toda família, para todas as faixas etárias, por isso exigimos como contrapartida dos editais de Carnaval nos bairros que os responsáveis desenvolvessem atividades infantis e não só para adultos.

Mas o principal desafio foi a segurança. Sem isso as pessoas sairiam de casa e aproveitariam a festa. Por isso, buscamos envolvimento e planejamento com a Polícia Militar, enfatizamos a conscientização contra o assédio e violência contra a mulher, demos atenção especial à preservação dos direitos das crianças e adolescentes, contratamos uma equipe certificada pela Polícia Federal para executar a revista na área do palco, entre outros.

Itabira realizou um grande pré-Carnaval, inclusive incentivando a criação de novos blocos de rua. Por que opção por investir nesse modelo?

A nossa ideia foi dar apoio aos blocos que já existiam na cidade e produziam seus próprios pré-carnavais, como o “Madalena não Gosta de Poema” e “Altamente”, ao invés de apostar em outros formatos que não encontram raízes por aqui.

Isso parte de um entendimento de que o papel da política cultural é o de estimular e promover a cultura da própria população, e não o de levar a cultura pra quem não tem, como se a população fosse “sem cultura”, como se ela já não produzisse cultura e cultura de qualidade.

Então resolvemos dar todo suporte para os blocos já existentes e incentivar a criação de novos blocos que desfilaram no circuito “Eu quero botar meu bloco na rua”, no Pré-Carnaval.

Já o Carnaval não contou com os cortejos de blocos, mas apostou em palcos fixos e eventos descentralizados. O que motivou essa escolha?



Para 2024, Marcos Alcântara quer mais envolvimento do itabirano no planejamento e execução do Carnaval

“O Carnaval pode trazer benefícios econômicos para a cidade, como a geração de empregos temporários e o aumento do turismo.”

Essa decisão foi embasada no respeito às características tradicionais consagradas no Carnaval de Itabira. Historicamente, o Pará e Campes- tre recebem eventos, a despeito do apoio da Prefeitura de Itabira. Dessa forma, buscamos respeitar essas características tradicionais.

Mas também optamos por democratizar esse formato, promovendo eventos do tipo em diversos bairros, através de editais.

Projetando o Carnaval 2024, o que pretendem fazer?

O Carnaval de 2024 será ainda melhor e mais especial, vamos

seguir a estratégia de envolver cada vez mais a população no planejamento e execução do Carnaval, respeitando suas tradições e suas formas de festejar. Assim ficamos abertos para evoluir e melhorar de acordo com as necessidades e desejos da população, buscando uma festa cada vez mais democrática.

Em relação às escolas de samba de Itabira, há possibilidade de haver um resgate dessa tradição para 2024?

A Prefeitura de Itabira e a FCCDA chegaram à conclusão de que, no momento, não atenderia aos objetivos estratégicos de desenvolvimento do Carnaval um investimento direto nas escolas de samba de Itabira, mas sim desenvolver projetos e produtos juntos aos sambistas, comunidades e lideranças dessas escolas, buscando seu desenvolvimento e qualificação, para que então, num médio prazo, possamos resgatar mais tradição da nossa cidade, com todo o esplendor que ela evoca e demanda.

Em cinco dias, São Gonçalo do Rio Abaixo leva 20 mil foliões às ruas

Para a realização do evento, a Prefeitura Municipal investiu R\$ 800 mil

Fotos: Thiago Sales

Entre os dias 17 e 21 de fevereiro, a cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo se rendeu ao Carnaval. O palco da folia foi a Praça Central, que recebeu cortejo de blocos carnavalescos, shows musicais e apresentações de DJs. Nos cinco dias de festa, 20 mil pessoas brincaram pelas ruas da cidade. Para garantir toda essa animação, a Prefeitura Municipal investiu R\$ 800 mil na folia.

Ao todo, foram 26 atrações artísticas — sendo 15 blocos de Carnaval, oito bandas e três DJs. Durante todo o evento foi registrada apenas uma ocorrência policial no local da festa, demonstrando que o são-gonçalense aproveitou em paz a folia.

GonçaloFolia 2023

20 mil foliões

26 atrações artísticas

R\$ 800 mil investidos na festa

“O balanço foi muito positivo, com os foliões pulando o Carnaval em paz, em um ambiente familiar, com segurança e uma estrutura moderna, que atraiu foliões de diversas regiões”, destacou a assessora de comunicação da Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo.



Blocos, matinês e shows agitaram Conceição do Mato Dentro durante o Carnaval

Com 1,5 milhão de investimento, folia levou 25 mil pessoas às ruas conceicioneses

Fotos: Divulgação Prefeitura de CMD

Em 2023, o Carnaval de Conceição do Mato Dentro agitou a cidade durante os cinco dias de folia, contando com 19 atrações e um público estimado em 25 mil pessoas — uma média de 5 mil foliões por dia. As festividades ocorreram nas ruas da cidade, na Praça Ubaldina, no Mercado Municipal e no distrito de Tabuleiro, com um custo total de R\$ 1,5 milhão.

Dentro da programação teve cortejo de blocos de rua, baile da Melhor Idade, matinê, oficinas e teatro para as crianças e shows com artistas da cidade e de Belo Horizonte. Segundo a Prefeitura Municipal, o grande destaque deste ano foi fazer uma festa voltada à família, onde ela pudesse participar em todos os locais da cidade, contando com muita segurança.

Carnaval de Conceição

25 mil foliões

19 atrações artísticas

R\$ 1,5 milhão investidos na festa



João Monlevade aposta no pré-Carnaval para animar os foliões

Esquenta Monlé encheu as ruas monlevadenses de cor e animação

Fotos: Luciano Vidal - DeFato

João Monlevade não contou com evento de Carnaval. Mas isso não quer dizer que o monlevadense não aproveitou a folia: no dia 11 de fevereiro aconteceu o pré-Carnaval da cidade. O Esquenta Monlé contou com atrações para todas as idades, diversidades em comidas e bebidas e muita alegria. O evento reuniu um público estimado de 4 mil pessoas.

Os custos com ornamentação, som, alimentação, tendas, segurança, banheiros químicos, recreação e outros giraram em torno de R\$62 mil, segundo a Prefeitura de João Monlevade. "O que eu tenho pra dizer é que foi lindo ver a praça colorida de gente de todas as classes, cores e idades celebrando a vida", afirmou Nadja Lírio Furtado, presidente da Fundação Casa de Cultura.

Esquenta Monlé

4 mil foliões

6 atrações artísticas

R\$62 mil investidos na festa





► Os alunos do município recebem kits, uniformes e materiais.



► Inauguramos o Polo Educacional, obra que andou parada muito tempo.



► Parcerias com a Universidade Federal de Viçosa e o Senai abriram vagas para cursos técnicos e de pós-graduação.



► Alunos da rede municipal participaram de Intercâmbio estudantil em Portugal, sob o patrocínio da Prefeitura, lançando o livro "Diálogos entre Oceanos".

A lição mais importante já aprendemos:

educação de qualidade em primeiro lugar.

Estão de volta as mochilas, livros, cadernos e a animação nas escolas municipais. Os professores, bem capacitados e motivados, recebem as novas turmas. Pensando sempre na saúde e bem-estar do aluno, nutricionistas vão continuar preparando a merenda escolar com ingredientes da nossa agricultura familiar. A educação em Conceição ganha nota dez e fica ainda melhor em 2023.






E assim vamos garantindo um futuro digno para nossos jovens com a educação bem aprovada em todas as matérias.



Conceição
DO MATO DENTRO
PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024

Itabira: 40 mil foliões brincaram o pré e o Carnaval da cidade

Somente no pré-Carnaval, foram 15 mil pessoas; Na festa momesca, mais de 25 mil pessoas circularam pelas ruas

Fotos: Gustavo Linhares - DeFato

Os foliões itabiranos aproveitaram o mês de fevereiro. Isso porque a Prefeitura Municipal de Itabira, por meio da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade (FCCDA), realizou eventos tanto de pré-Carnaval quanto de Carnaval. Juntas, as duas ações levaram cerca de 40 mil pessoas às ruas da cidade.

Com 13 atrações musicais — incluindo seis blocos —, o pré-Carnaval aconteceu entre os dias 10 e 12 de fevereiro e contou com um público estimado de 15 mil pessoas. Já o Carnaval, realizado entre 17 e 21, teve 49 atividades artísticas e fez a alegria de mais de 25 mil pessoas nos cinco dias de folia. As celebrações custaram R\$ 777.790,86 aos cofres públicos.

Pré e Carnaval de Itabira
40 mil foliões
62 atrações artísticas
R\$ 777.790,86 investidos na festa



Com sete dias de eventos, Carnaval de Nova Era é sucesso de público

Estimativa da Prefeitura Municipal é de que 2.500 foliões se divertiram na festa

Fotos: Divulgação Prefeitura de Nova Era

Com cerca de 19 atrações em sua programação, o Carnaval de Nova Era atraiu 2.500 pessoas durante sete dias de festa — realizada entre 16 e 22 fevereiro. A programação contou com shows, espaço kids, matinês, blocos carnavalescos, fanfarra e baterias de escolas de samba.

A festa contou, ainda, com 18 barracas, dez vendedores ambulantes licenciados, além de comércios em casas e nos estabelecimentos situados ao longo do circuito carnavalesco. A infraestrutura foi composta por 30 banheiros públicos e a limpeza do espaço foi feita, em todas as manhãs, pela equipe da Prefeitura de Nova Era.

Carnaval de Nova Era
2,5 mil foliões
19 atrações artísticas
Investimento na festa não informado



#PelosDireitosDelas

M A R Ç O

MÊS DE LUTA PELOS DIREITOS DA MULHER

Se é direito da Mulher, a
Câmara de Itabira sempre
estará ao seu lado!

A Câmara de Itabira criou e aprovou diversas leis em defesa dos direitos das mulheres. Elas passam pela institucionalização da **"Semana Municipal do Empreendedorismo Feminino"**, pela obrigação de notificar casos de violência contra a mulher e até mesmo pela inclusão de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha na rede municipal de educação. **Ainda temos muito o que fazer**, mas a Câmara está empenhada e não para de trabalhar **#PelosDireitosDelas**.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Arquivo-DeFato



ArcelorMittal terá que reintegrar 37 funcionários demitidos

Em janeiro deste ano, a ArcelorMittal desativou o laminador 1 da sua usina em João Monlevade. Na ocasião, 37 demissões foram efetuadas e mais de 156 trabalhadores foram remanejados para outros setores, segundo o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal). Após decisão da Justiça do Trabalho, no final de fevereiro, a ArcelorMittal terá que reintegrar os funcionários demitidos e restabelecer os respectivos planos de saúde.

Vale pagará aos seus colaboradores 5,5 salários de PLR, em média

A Vale S/A anunciou, em fevereiro, os cálculos que possibilitam aos trabalhadores saberem os valores na participação nos lucros e resultados (PLR). Em média, a PLR se dará em torno de 5,5 salários. Cada salário equivale a 30 dias de trabalho, com pagamento confirmado para março. A PLR, uma remuneração variável, é fruto de acordo entre a mineradora e o Sindicato Metabase de Itabira e Região.

Foto: Divulgação-Vale
Salviano Machado



Foto: Arquivo
Sindicato Metabase



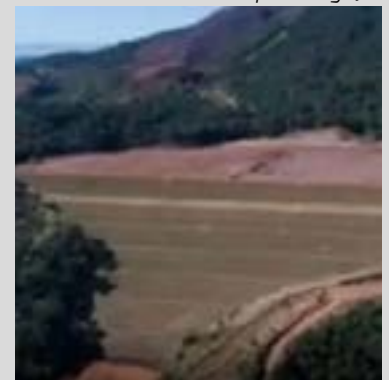
André Viana é eleito membro titular do Conselho de Administração da Vale

O presidente do Sindicato Metabase de Itabira e Região, André Viana, foi eleito membro titular do Conselho de Administração da Vale, em fevereiro. O sindicalista ocupará a cadeira de representação dos trabalhadores da mineradora e terá como suplente Wagner Xavier "Cabeludo", do Sindicato do Espírito Santo. André Viana recebeu 6.697 votos de funcionários das minas e escritórios da Vale em todo o Brasil.

MP vai apurar elevação do nível de emergência de barragem em Brumadinho

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) instaurou inquérito civil para apurar as causas da elevação do nível de emergência da barragem de rejeitos de mineração B1, em Brumadinho, hoje sob responsabilidade da empresa Mineração Morro do Ipê S.A. A barragem se rompeu em 2019, quando pertencia à Vale, causando grande desastre humano, com 272 mortos, e ambiental, com contaminação de rios e nascentes.

Foto: Morro do Ipê-Divulgação



BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Divulgação



Fernando e Sorocaba e Barões da Pisadinha se apresentam em São Gonçalo

Acontece entre os dias 13 e 16 de abril a cavalgada de São Gonçalo do Rio Abaixo. Entre as principais atrações confirmadas estão os sertanejos Fernando e Sorocaba e Barões da Pisadinha. Também se apresenta no evento a dupla Clayton e Romário. O tradicional concurso de marchas é outra atração da festa.

Minas Gerais recebe centro de distribuição da Johnnie Walker

A Diageo inaugurou em fevereiro o seu maior centro de distribuição no Brasil em Extrema, no Sul de Minas Gerais. A empresa é a maior produtora de bebidas destiladas premium do mundo, sendo proprietária de marcas líderes de mercado como o whiskey Johnnie Walker, o gim Tanqueray, a vodka Smirnoff e a cerveja Guinness. O empreendimento será responsável pelo abastecimento de 60% da demanda nacional pelos produtos.

Foto: Divulgação
Comunicação Diageo



Foto: Tânia Rego-Agência Brasil



Anatel libera sinal 5G para Barão de Cocais e São Gonçalo

No dia 27 de fevereiro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) autorizou mais 347 municípios a transmitirem o sinal da nova rede 5G puro da faixa 3.5GHz. Em Minas Gerais são 50 cidades beneficiadas, entre elas, Barão de Cocais e São Gonçalo do Rio Abaixo, no Médio Piracicaba. A decisão foi tomada em uma pelo Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz).

Moradores da Vila Paciência, em Itabira, encontram cobras nas suas casas

O excesso de mato nas ruas e, principalmente, em lotes vagos têm facilitado o surgimento de animais, como cobras, nas residências da Vila Paciência, em Itabira. Segundo moradores do local, terrenos de responsabilidade da mineradora Vale têm sido o principal causador do transtorno.

Foto: Reportagem DeFato

